

EDUCANDO COM A HORTA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO ERNESTO DO REGO DE QUEIMADAS (PB)

Wanessa Porto Tito Gambarra ¹
Emerson Antonio Cavalcanti ²
Márcia Adelino da Silva Dias ³

INTRODUÇÃO

Através da construção da horta é possível iniciar um processo de mudança de valores e de comportamento individuais e coletivos que promoverão a dignidade humana (RODRIGUES & FREIXO, 2009), uma vez que promove a aquisição de boas atitudes, transforma a forma de pensar, valoriza o trabalho em equipe, a cooperação, desenvolve a criatividade e a percepção da importância do cuidado, o senso de responsabilidade, de autonomia, além de sensibilizar a busca de soluções para os problemas ambientais (CRIBB, 2010).

As hortas constituem um instrumento pedagógico que possibilita o aumento do consumo de frutas e hortaliças, a construção de hábitos alimentares saudáveis e a redução dos custos referentes à merenda escolar, levando os alunos a compreenderem o perigo da utilização de agrotóxicos, de adubos químicos e outros produtos que levem a degradação do solo, das águas e fixação de resíduos dos elementos químicos nos vegetais (Muniz & Carvalho, 2007).

Dessa forma, a construção da horta pelos alunos buscou a diminuição dos índices de reprovação e evasão escolar. Para isso, as etapas do projeto procurou despertar o interesse dos estudantes no processo de aquisição de conhecimento através da integração entre diversos recursos de aprendizagem, como o trabalho interdisciplinar que proporcionou uma abrangência de vários conteúdos, conscientizando sobre a necessidade de uma alimentação saudável e equilibrada, para que sensibilizem seus pais sobre a importância de cultivarem hortaliças em suas residências, mesmo em locais com pouco espaço e em escassez de recursos hídricos.

¹Professora doutora em Ecologia e Recursos Naturais. Preceptora RP/ Biologia, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Campus I: nessynhaporto@gmail.com;

²Graduando em Ciências Biológicas. Bolsista RP / Biologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, cavalcantiemerson@email.com;

³Professora doutora de Ciências Biológicas. Coordenadora RP/ Biologia Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Campus I: adelinomarcia@yahoo.com.br

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto Vital do Rêgo na cidade de Queimadas- PB, tendo como público alvo alunos do 1º ano do Ensino Médio.

O tema “Horta escolar” foi abordado através de aula expositiva e/ou dialogada. O objetivo da aula foi identificar a importância da horta escolar e de uma alimentação saudável. Nesse momento, foram discutidas as atividades que mais causam degradação ambiental, os alunos puderam tirar as principais dúvidas sobre como podem ajudar a conservar o meio ambiente. Foram relatados alguns hábitos ecologicamente incorretos que os alunos possuíam. Em um momento seguinte, pedimos para os alunos apresentarem um seminário sobre o tema “As vitaminas”. Aproveitamos o momento para conversamos sobre a opinião deles sobre a importância, fonte e deficiência de cada vitamina pesquisada.

Nesse sentido, promoveu-se a participação dos alunos em atividades que envolvam questões relacionadas à saúde, alimentação e meio ambiente, proporcionando um espaço de reflexões e discussões sobre o uso, a prática, o conhecimento e o desenvolvimento de aspectos sobre educação ambiental e alimentar. Tornando a escola um ambiente construtor do conhecimento, conscientizando os seus alunos ao consumo de alimentos saudáveis, melhorando sua saúde, qualidade de vida e bem estar físico e mental.

Os alunos foram estimulados a decorarem os vasos que seriam utilizados na horta. Com essa atividade, associamos o conteúdo didático com as habilidades artísticas desses alunos. Para confeccioná-las, eles utilizaram recipientes de creme, de shampoo, de água sanitária, garrafa PET e tampinhas de garrafa. Oliveira (2009) afirma que uma das formas de proporcionar a interação entre a escola e Educação Ambiental é a implantação de oficinas de reutilização de materiais recicláveis.

A estrutura da horta vertical foi construída basicamente de materiais recicláveis, restos de madeiras abandonada na escola, e outros materiais encontrados em qualquer depósito de construção, como parafusos. Existem diferentes técnicas para a construção da horta vertical, mas essa foi escolhida pelo porteiro da escola, Manoel Raimundo, que foi o responsável por montar a estrutura.

A irrigação da horta foi realizada diariamente. Os alunos tiveram o cuidado para que o solo não ficasse encharcado, pois isso propicia o aparecimento de fungos. Ao irrigar, era observado se havia ervas daninhas nascendo; se houvesse, era retirado.

Após a germinação, durante quatro semanas nos períodos das aulas de Biologia, os alunos foram à horta para contar as mudas germinadas e medir com a régua o crescimento da plântula. Os estudantes foram orientados a anotar as informações do desenvolvimento dos experimentos com maior precisão possível. Durante essa etapa do projeto, foi trabalhado em parceria com a disciplina de matemática utilizando os dados das medições das plantas para construção de gráficos.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente há uma grande necessidade de se discutir a respeito de temas relacionados ao Meio Ambiente, Educação e Cidadania sempre buscando a sustentabilidade. Nessa perspectiva de integração entre a Educação Ambiental e escola, a criação da horta vertical orgânica viabilizou ações importantes como debates, estudos, atividades sobre as questões ambientais, alimentares e nutricionais, além de diversas pesquisas; proporcionando um trabalho pedagógico dinâmico e participativo. Essa inclusão permitiu o desenvolvimento do pensamento crítico no educando, influenciando em sua forma de agir frente às questões socioambientais, além de reorientar o processo de aprendizagem e permitir uma visão clara dos sistemas ecológicos.

Pontalti (2005) afirma que a escola é o espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização, iniciado em casa, com seus familiares. Assim, é evidente a importância da escola no processo de formação, tanto social quanto ambiental, dos seus alunos. Dessa forma, estimular a sensibilização dos alunos os tornará adultos conscientes dos seus deveres em contribuir para a conservação ambiental.

Para tanto foram utilizados a técnica da *Compostagem*, pois esta possibilita o tratamento dos resíduos sólidos orgânicos gerados na cozinha da escola e nas residências dos envolvidos, transformando-os em adubo orgânico para a utilização na horta.

Diante disso, a construção da horta apresentou-se como uma excelente ferramenta geradora de conhecimento, tornando-se um elemento capaz de desenvolver a interdisciplinaridade envolvendo Biologia e a arte, abordando conceitos teóricos e práticos e constituindo uma estratégia para atingir diferentes temas transversais.

Por meio dessa construção, não apenas desenvolvemos uma ação relacionada ao conteúdo didático e ao reaproveitamento de materiais, como também resgatamos em nossos alunos habilidades manuais, o espírito colaborativo e a valorização do trabalho em grupo. O

que consideramos de grande valia não apenas para vida escolar como também para sua formação como cidadão.

Durante a adubação, foi debatido com os alunos a necessidade de diminuir a dependência de produtos químicos artificiais nos diversos cultivos, procurando sempre alternativas confiáveis e sustentáveis. Na agricultura ecológica, se dar grande importância aos adubos orgânicos, e cada vez mais, estão sendo utilizando em cultivos intensivos.

Segundo Moura (2008), a escola é o lugar onde o aluno irá dar sequência ao seu processo de socialização, e seus comportamentos ambientalmente corretos podem e devem ser aprendidos também na prática, no decorrer da vida escolar com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, contudo a escola deve oferecer a seus alunos os conteúdos ambientais de forma contextualizada com sua realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto promoveu a educação ambiental na Escola através da horta escolar. O contato com o ambiente natural foi um importante aliado no aumento do rendimento dos alunos e na diminuição da evasão escolar, proporcionando aos alunos novas descobertas e aprendizagem. Contribuiu também para promover a responsabilidade social pela participação em grupo, incentivando o respeito pelo outro e o diálogo. Criando um intercâmbio sistemático de informações no contexto ambiental através de observações diárias, ações concretas e práticas realizadas no ambiente escolar.

Nesse sentido, os objetivos alcançados com o projeto foram positivos, pois desenvolveu nos alunos, de modo integrado, a consciência da responsabilidade para com o meio ambiente, respeitando o espaço biótico e abiótico a sua volta, proporcionando como atividade extracurricular um espaço de estudo, experiências e aprendizagem, na forma de uma horta escolar; possibilitando condições para os alunos perceberem a horta como um espaço vivo, onde os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável; oportunizando a descoberta das técnicas de plantio e cuidados com as plantas, técnicas de manejo e proteção da estrutura do solo.

Com práticas pedagógicas adequadas ao trabalho, elaboração e desenvolvimento da horta escolar em escola pública, observou-se que há também o estímulo às diversas formas de aprendizado e entendimento, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos, onde todos, por meio da pesquisa e prática podem exercer uma atividade de ordem dinâmica, que favorece o ensino de Biologia, possibilitando o incentivo à pesquisa e discussão de temas como meio

ambiente, alimentação, desperdício, trabalho cooperativo, comportamento e tornar possível o desenvolvimento do método de ensino-aprendizagem, através da prática, além de despertar valores sociais como participação, senso de responsabilidade, relação interpessoal e sensibilização acerca das questões relacionadas ao período em que vivemos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da horta vertical pelos alunos dos 1^{os} anos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rego, localizada na cidade de Queimadas - PB fomentou questionamentos e discussões no ambiente escolar. Os alunos perceberam a importância do projeto e qualificaram como sendo positivos e agradáveis os benefícios que ela trouxe para a escola.

Diante dos resultados mostrados, conclui-se que a Educação Ambiental é uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento da conscientização socioambiental dos nossos alunos. A Sensibilização desses jovens sobre as questões ambientais, possivelmente os tornarão cidadãos preocupados com a conservação do Meio Ambiente, pois proporciona mudanças de atitudes e comportamentos.

Os alunos se tornam aptos a discutir e analisar as formas mais adequadas para manter um ambiente saudável, além de obterem um cuidado maior com a alimentação. Dessa forma, os resultados alcançados com o projeto foram considerados positivos, pois contribuíram de forma positiva na relação homem/meio ambiente, tornando a escola um espaço democrático, comprometida com o resgate e construção de valores fundamentais para a conquista do cidadão participativo.

Palavras-chave: horta escolar, alimentação, educação ambiental, materiais recicláveis

REFERÊNCIAS

BARLOW, Z.; STONE, M. K. (Orgs.). **Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 710, de 10 de junho de 1999. **Aprova a Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 jun. 1999.

CONSEA. **Alimentação e educação nutricional nas escolas e creches.** In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR, 2. ed., Relatório final. Olinda, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/II_Conferencia_2versao.pdf. Acesso em: 10 de outubro de 2018.

CRIBB, S. Contribuições da Educação Ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente.** 2010. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/viewFile/106/105>>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.

KLEIMAN, Ângela. **Os significados do letramento.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

LOPES, C. A. E. **O ensino de probabilidade e estatística na escola básica nas dimensões do currículo e da prática pedagógica.** UNICSUL/SP e LEM/IMECC/UNICAMP. Disponível em: <http://www.iberomat.uji.es/carpeta/posters/148_celi_espasandin_lopes.doc> Acesso em: 15 de outubro de 2018.

MIRANDA, I. A. N. **A importância do ensino de gêneros orais na formação do aluno como sujeito ativo na sociedade.** Mato Grosso: UNEMAT, 2012.

MOURA, J. **A Importância da educação ambiental na educação infantil.** 2008. Disponível em www.webartigos.com/articles/2717/1/desafios-daeducacaoambiental-para-educacao-infantil/pagina1.html. Acesso em: 5 de novembro de 2018.